



BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A.
CNPJ/MF Nº. 04.913.711/0001-08
NIRE 15300000114



22.7. Despesas tributárias

Despesas Tributárias	30.06.2022	30.06.2021
Outras Despesas Tributárias	(1.206)	(1.150)
Imposto s/ Serviço de Qualquer Natureza - ISS	(4.238)	(3.372)
Contribuição ao COFINS	(30.088)	(31.580)
Contribuição ao PIS/PASEP	(4.890)	(5.132)
Total	(40.422)	(41.234)

23. DEMONSTRATIVO DE ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Em atendimento à Resolução BCB nº 02/2020, o Banpará realizou análise de sensibilidade sobre as incertezas nas estimativas de ativos e passivos cujos valores contábeis possam sofrer alterações significativas no próximo exercício social.

A Administração efetuou análise de sensibilidade considerando um cenário provável e cenários com reduções de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas. O cenário provável e de redução nas taxas de juros, foi mensurado utilizando-se o CDI acumulado dos últimos 12 meses de 8,69% e o IPCA projetado* para 2023 de 4,91%. Seguem abaixo os efeitos esperados:

Operação - CDI	Base 30.06.2022	Cenário Provável (8,69%)	Cenário Possível - Estresse 25% (10,86%)	Cenário Remoto - Estresse 50% (13,04%)
Títulos e Valores mobiliários	1.266.923	(110.096)	(137.588)	(165.207)
Operação - IPCA	Base 30.06.2022	Cenário Provável (4,91%)*	Cenário Possível - Estresse 25% (5,96%)	Cenário Remoto - Estresse 50% (7,16%)
Provisão para Contingências	58.486	(2.872)	(3.585)	(4.305)

* Referência utilizada pelo relatório de mercado FOCUS em 24/06/2022. Para provisão para as perdas esperadas associadas ao risco de crédito, a análise de sensibilidade busca medir o efeito do aumento da provisão para fazer face as perdas em função do incremento percentual de 150% dos ativos problemáticos. No incremento, a despesa de provisão estimada é de R\$ 58.486 e o resultado do banco sofrerá impactos decorrentes desse aumento, conforme demonstrativo a seguir.

Cenário Atual	Saldo	Ativo Problemático	Provisão sobre Ativo Problemático
AA	4.925.752	-	-
A	3.716.428	-	-
B	145.931	-	-
C	94.569	-	-
D	106.105	-	-
E	26.770	9.715	2.915
F	33.430	14.176	7.088
G	39.552	27.821	19.474
H	131.249	87.901	87.901
Total	9.219.786	139.613	117.378
Aumento 150% Ativo Problemático	209.420		
Cenário Estresse	Ativo Problemático	Provisão sobre Ativo Problemático	Complemento De Provisão
E	14.573	4.372	1.457
F	21.264	10.632	3.544
G	41.731	29.211	9.737
H	131.852	131.852	43.951
Total Ativo Problemático	209.420	176.067	58.689

24. RESULTADOS NÃO RECORRENTES

Segundo a Resolução BCB nº 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão ou estão incidentalmente relacionados com as atividades típicas da instituição e que não estejam previstos para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O Banco do Estado do Pará, em 30 de junho de 2022 e 2021, não possui eventos não recorrentes que tenham impactado no resultado.

25. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve evento subsequente relevante para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de Junho de 2022.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores, ao Conselho de Administração e aos Acionistas do Banco do Estado do Pará S.A. Belém- PA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco do Estado do Pará S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco do Estado do Pará S.A. em 30 de junho de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Principais assuntos de auditoria

Conforme mencionado nas notas explicativas nºs 2.1h e 7.2, para fins de mensuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, cujo valor total apresentado nas demonstrações contábeis é de R\$217.169 mil, o Banco classifica suas operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito em nove níveis de risco, levando em consideração fatores e premissas como atraso, situação econômico financeira, grau de endividamento, setor de atividade econômica e características das garantias, e demais fatores e premissas da Resolução CMN nº 2.682/1999, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. A classificação das operações de crédito em níveis de risco envolve premissas e julgamentos do Banco baseados em suas metodologias internas de classificação de risco, e a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito representa a melhor estimativa do Banco quanto às perdas da carteira. Devido a relevância das operações de crédito e às incertezas relacionadas à estimativa da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, considerando que este é um dos principais assuntos para a nossa auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nós avaliamos o desenho e implementação dos controles internos relacionados aos processos de aprovação, registro, atualização das operações de crédito, bem como as metodologias internas de avaliação dos níveis de risco ("ratings") das operações que suportam a classificação das operações, as principais premissas utilizadas no cálculo e a exatidão aritmética da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Nós também avaliamos, com base em amostragem, se o Banco atendeu aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, relacionados com a apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Analisamos também se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis, descritas nas notas explicativas nºs 2.1h e 7.2, estão de acordo com as regras aplicáveis. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitável a estimativa do Banco para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, bem como as respectivas divulgações no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, referente ao semestre findo em 30 de junho de 2022.